



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Ano 38 - nº 04

Abril 2020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos

Andressa Ludmilla Souza Silva

Jadenir Mendes Ribeiro

Marcos Vinícius Rodrigues Ferreira

Otávio Oliveira Silveira

Rafael Neves Ferreira

Tayná Almeida de Souza Silva



ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR ABRIL DE 2020

Alimentação sobe em Montes Claros e pressiona a inflação

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

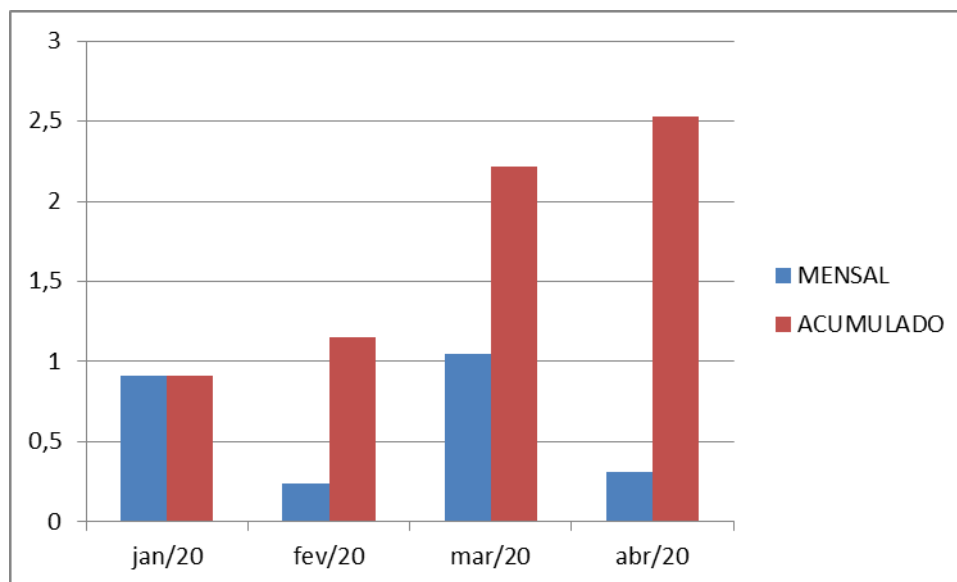
Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar a sua pesquisa de preços em função do coronavírus. Os preços foram coletados via aplicativos, telefone, *Whatsapp* e *sites* dos estabelecimentos informantes. Tal mudança visa atender ao isolamento social dos estagiários durante esse período.

Em abril de 2020 a pesquisa de variação de preços realizada pelo IPC Moc registrou, índice positivo de 0,31% contra 1,05% registrado em março de 2020. O acumulado do ano já registra 2,53 pontos percentuais.



A variação e o acumulado do o pode ser visualizado no Gráfico 1.

Gráfico 01 – Variação do IPC de Montes Claros no ano de 2020



FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de abril de 2020:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – ABRIL DE 2020

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	2,22	0,78
2. VESTUÁRIO	-2,04	-0,13
3. HABITAÇÃO	0,66	0,17
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-2,01	-0,25
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-3,72	-0,26
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,16	0,01
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,19	-0,01
ÍNDICE TOTAL		

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação de positiva de 2,22%, contribuindo com 0,78% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**: leite longa vida, 22,12%; leite em pó, 10,93%; sardinha lata,, 8,58%; café, 4,90%; maionese, 4,30%; farinha de mandioca, 3,82%; azeitona vidro, 3,25%; manteiga, 3,25%; óleo de soja, 2,58%; catchup e leite condensado , 2,52% respectivamente; mel de abelha, 2,51%; requeijão cremoso, 2,12%; massa para bolo, 1,21%; %. **Variações negativas**: farinha de trigo, -7,12%. Milho verde, -1,54%; óleo de oliva, -1,24%; e, sucos de garrafa, -1,14%.
2. In natura: **Variações positivas**: banana caturra, 32,54%; batata inglesa, 32,52%; alho, 21,21%; repolho, 16,52%; abacaxi e pimentão, ,5,25% respectivamente, couve, 2,52%; banana prata, 2,51%; uva, 2,12%; limão, 1,54%; mexerica/tangerina, 1,48%; melancia, 1,21% . **Variações negativas**: chuchu, -20,90%; quiabo, -4,15%; maçã, -1,42%.
3. Elaboração Primária: **Variações positivas**: feijão, 32,52%; arroz, 8,58%; carne bovina, 5,25%; ovos, 3,52%; leite pasteurizados, 2,52%; carne avícola, 2,32% . **Variações negativas**: pescados, -2,14% e, carne suína, -1,42%.
4. Alimentação fora da Residência: **Varição positiva**: refrigerantes, 4,69%. **Varição negativa**: sucos, -1,41%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,66%, contribuindo com 0,17 para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: preços estáveis.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: pilha, 7,82%; água sanitária, 3,65%; amaciante, 3,62%; detergente, 2,86%; desinfetante, 2,75%; óleo de peroba, 2,58%; sabão em pó, 2,25%; pano de chão, 1,69%; rodo, 1,50%; sapólio, 1,21%; inseticida, 1,11%; ácido muriático, 1,03%; papel laminado, 1,00%. **Variações negativas**: esponja de espuma, -4,95%; saco lixo, -2,84%; esponja de aço, -2,64%; vassoura piaçava, -1,73%; pá de lixo, -1,70%; e, pasta para calçados, -1,08%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: brita 3,47%; espelho/vidro, 2,27%; ferro, 1,61%; fiação, 1,47%. **Variações negativas**: Verniz, -



13,54%; Torneira, -12,71%; tomadas, 11,53%; tinta, -10,62%; tijolo, -7,50%; dobradiça e fechadura, -5,56%; telha, -, 5,55%; caixa d'água/pia, -4,94%; ripa, -2,38%; portas e janelas, -2,30%; peneira, -1,36%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação negativa de -2,01%, contribuindo com -0,25% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: Variações positivas:** maquina de costura, 12,50%, secadora de roupas, 5,40% e, espremedor de frutas, 2,58%. **Variações negativas:** aspirador de pó, -14,14%; liquidificador, -13,04%; ferro elétrico, -13,00%; maquina de costura, 12,50%; chapa para cabelo, -12,40%; fogão, -12,22%; aparelho telefônico, -12,06%; freezer, -11,11%; aparelho de TV, -11,06%; maquina de lavar, -10,68%; batedeira de bolo, -9,59%; aparelho celular, -8,42%; aparelho de DVD, -8,37%; tanquinho, 7,07%; sanduicheira e tostador, -6,63%; geladeira, -5,77%; maquina fotográfica, -4,88%; computador, -4,55%; antena parabólica, -4,35%; secador de cabelo, -3,88%; churrasqueira, -3,59%; aparelho de som, -2,80%; vídeo game, -2,22% e, impressora, -1,59%.
2. **Veículos: variações positivas:** bicicleta, -12,50% e carros, -4,50%.
3. **Móveis: variações negativas:** infantil, carinho de bebe, -13,90%; cama de solteiro, 12,15%; guarda roupa, 11,74%; armário de cozinha, -10,00%; colchão, -8,52%; moveis para sala, 7,77%; cômoda adulta, -6,28%; cama de casal, -6,20%; criado mudo, -4,57%; berço, -4,17%.
4. **Utilidades Domésticas: Variações positivas:** copo para bebidas, 3,87%; aparelho de jantar/pratos, panela de pressão, 1,73%. **Variações negativas:** travessa, -15,59%; forma de bolo/tabuleiro, -13,16%; jarra, -7,17%; peças de alumínio, -5,57%; facas, -5,41%; tábua de passar roupa, -4,74%; jogo de panelas, -3,06%; talheres, -2,08%.
5. **Manutenção de aparelhos domésticos: preços estáveis.**
6. **Manutenção de Veículos: variações negativas:** bicicleta, -6,25% e, carro, -4,50%.
7. **Serviços Domésticos: preços estáveis.**



O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,16%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: hipertensão, 7,29%; antidepressivo, 6,46%; expectorante, 3,85%; e, antitérmico, 2,92%. **Variações negativas**: digestivo, -1,13% e, digestivo, -1,12%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: álcool, 30,62%; algodão, 10,39%; gaze, 9,09%; esparadrapo, 5,85%; PVPI, 5,63%; água oxigenada, 5,57%; iodo, 4,22%; acetona, 4,03%; iodo, 4,22%; acetona, 4,03%; cotonete, 3,65%; amônia, 3,60%; glicerina, manteiga de cacau, 2,11%; Band-Aid, 1,54%; adoçante, 1,49%. **Variações negativas**: papel higiênico, -8,35%; fralda descartável, -6,65%; chupeta, -6,36%; mamadeira, -5,51%; protetor solar, -5,14%; bronzeador, -5,04%; talco, -3,56%; pó facial, -2,78%; maquiagem, -1,30%; batom, -1,33% e, absorvente, -1,00%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de -3,72% contribuindo com -0,26%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.
2. Transportes: **preços estáveis**
3. Combustível: **variações negativas**: etanol, -16,32%; gasolina, -13,60%; e óleo diesel, -8,10%.
4. Gastos com Veículo: **preços estáveis**.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -2,04%, contribuindo com -0,13% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **Variações negativas**: colcha de pique e edredom, -6,94%; toalha de banho, 5,18%; lençol de casal, -1,35%; fronha e travesseiro, -1,00%.



2. Artigos de Vestuário e acessórios: Variações negativas: pijama/camisola, -28,00%; cinto, -16,69%; conjunto de pagão, -9,77%; short, -9,10%; mosquiteiro, -9,09%; blusa e camisa de malha, -8,35%; calça social, -8,33%; meia, -6,69%; vestimento esportivo, -5,69%; acessório de bebe, -2,68%; conjunto infantil, -1,82%; calça jeans, -1,78%.
3. Tecidos e Aviamentos: preços estáveis.
4. Calçados: variações negativas: sandália, -24,09%; chuteira, -8,84%; chinelo, -7,67% e, sapato adulto, -1,58%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação negativa de -0,19%, contribuindo com -0,01% para o índice final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: Variações negativas caderno, -7,31%; lápis, -833%; bola, -, 5,97%; livros, -4,76%; compasso, -2,51%; bolsinha, -2,40%; lapiseira, -1,94%; borracha, -1,63%; envelopes, -1,61%.
2. Despesas com serviços pessoais: preços estáveis.